

# LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA E GENÉTICA NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE DE RIO DAS OSTRAS uma estratégia de ensino-aprendizado-extensão

ACADEMIC LEAGUE OF ONCOLOGY AND GENETICS ON THE CAMPUS OF THE FEDERAL FLUMINENSE UNIVERSITY OF RIO DAS OSTRAS  
a teaching-learning-extension strategy

Leila Leontina do Couto Barcia<sup>1</sup>  
Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle<sup>2</sup>  
Vitor de Oliveira Bastos<sup>3</sup>

Mariana Lopes de Oliveira<sup>4</sup>  
Quezia Falcão Soares<sup>5</sup>  
Laura Santos de Castro<sup>6</sup>

## RESUMO

A criação de uma liga acadêmica no âmbito universitário cumpre o papel de associar ensino, pesquisa e extensão oferecendo um espaço acadêmico de autonomia aos discentes envolvidos em uma atividade curricular, mas durante a pandemia do Covid-19 isto foi um desafio. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência da implantação de uma Liga Acadêmica sobre oncologia e genética por estudantes de graduação da área da saúde na universidade e comunidade. **Metodologia:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, retratando a implementação da Liga Acadêmica em uma universidade pública no interior do estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** Um breve histórico da implantação da LAOGRO na Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras; Estratégias para atrair candidatos: prova de seleção e realização dos encontros; Principais desafios e limites enfrentados com a implementação da LAOGRO. **Conclusão:** A criação da LAOGRO favoreceu preencher uma lacuna de conhecimento na oncologia e genética através de atividades de educação a distância, a implementação da conjugação entre ensino, pesquisa e extensão com a participação ativa dos discentes, docentes, profissionais de saúde e comunidade. A exploração de temáticas atrativas e a realização do processo seletivo para recrutamento de ligantes atraiu os candidatos. Posto isto, apesar dos desafios de comunicação durante a pandemia de Covid-19, a Liga proporcionou o canal de comunicação com inclusão e diálogo de todos os envolvidos, tendo o compromisso de despertar conhecimento contribuindo assim para a formação de futuros profissionais de saúde e corroborando a promoção de saúde da comunidade.

**Palavras-chave:** Educação; Universidades; Genética; Neoplasias; Pandemias.

1 Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio das Ostras, RJ, Brasil. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2 Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio das Ostras, RJ, Brasil. Graduanda em Enfermagem pela UFF

3 Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio das Ostras, RJ, Brasil. Graduando em Enfermagem pela UFF  
E-mail: vitoroliveirabastos@id.uff.br

4 Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio das Ostras, RJ, Brasil. Graduanda em Enfermagem pela UFF

5 Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio das Ostras, RJ, Brasil. Graduanda em Enfermagem pela UFF

6 Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio das Ostras, RJ, Brasil. Graduanda em Enfermagem pela UFF

## ABSTRACT

The creation of an academic league within the university context fulfills the role of associating teaching, research and extension by offering an academic space of autonomy to the students involved in a curricular activity, but during the Covid-19 pandemic that was a challenge. The aim of this paper was to describe the experience of implementing an Academic League on oncology and genetics by undergraduate health students at the university and community. **Methodology:** Descriptive study, in the form of an experience report, portraying the implementation of the Academic League in a public university in a small coastal city of the state of Rio de Janeiro. **Results:** A brief history of the implementation of LAOGRO at the Fluminense Federal University - Rio das Ostras Campus; Strategies for attracting candidates: selection test and holding meetings; Main challenges and limits faced with the implementation of LAOGRO. **Conclusion:** The creation of LAOGRO favored filling a knowledge gap in oncology and genetics through distance education activities, the implementation of the combination between teaching, research and extension with the active participation of students, teachers, health professionals and the community. The exploration of attractive topics and the conduction of the selection process for recruiting the league members attracted candidates. That said, despite the communication challenges during the Covid-19 pandemic, the League provided a communication channel with inclusion and dialogue for all those involved, with a commitment to awakening knowledge, further contributing to the training of future health professionals and corroborating the community health promotion.

**Keywords:** Educação; Universidades; Genética; Neoplasias; Pandemias.

## INTRODUÇÃO

As universidades podem ser consideradas como um campo fértil de desenvolvimento acadêmico e pessoal dos discentes que buscam respostas a várias indagações no campo do ensino-aprendizado. O desenvolvimento de atividades que estimulem a pesquisa, o ensino e o conhecimento de determinantes sócio-históricos atrelados à modernidade pode influenciar e promover mudanças para a melhoria da sociedade (Leonello; Miranda Neto; Oliveira, 2011).

Este perfil transformador dentro do Ensino Superior não ocorre ao acaso, pois, segundo a legislação brasileira, atividades estimulan-

tes à construção do conhecimento devem se apoiar em um tripé formado por ensino, pesquisa e extensão, eixo que alicerça as universidades do Brasil, segundo o artigo 207 da nossa Constituição (Brasil, 1988).

A criação de uma Liga Acadêmica no espaço universitário cumpre o seu papel de associar ensino, pesquisa e extensão, oferecendo um espaço acadêmico de autonomia aos discentes fora da grade curricular, além de gerar conhecimento através do preenchimento de lacunas identificadas nos cursos oferecidos (Silva; Flores, 2015). A própria problemática de saúde existente na comunidade onde a univer-

tidade está inserida estimula o planejamento de ações práticas pautadas na realidade vivenciada, contribuindo para a reflexão de todos os envolvidos, estimulando a busca deste conhecimento de forma aprofundada, elemento que não pode ser ignorado pelo mundo acadêmico.

Diante desta realidade vivenciada, o ensino remoto ganhou um novo enfoque dentro das universidades públicas e privadas. As Ligas Acadêmicas tiveram um destaque fundamental, durante a pandemia da Covid-19, desempenhando importante papel no tocante ao ensino e busca de conhecimento. Embora a Covid-19 tenha trazido consigo inúmeros desafios, houve o propósito em procurar maneiras que pudessem dar continuidade ao processo de aprendizado nas atividades desenvolvidas no âmbito das universidades (Souza *et al.*, 2022).

A produção do conhecimento e dos avanços técnico-científicos não estacionou durante a pandemia, bem como os processos de adoecimento da população. O mundo inicialmente continuou produzindo conhecimento de uma maneira mais tímida, mas não houve uma parada total. Apenas o isolamento social nos obrigou a buscar outras estratégias de contato e compartilhamento de experiências no mundo virtual. Então, as mídias digitais contribuíram para dar continuidade à socialização do conhecimento, incentivado através das Ligas Acadêmicas, estimulando a participação de discentes, docentes, profissionais e da comunidade, fortalecendo o vínculo deles com a universidade.

Segundo Nunes (2021), apesar do aumento da evasão universitária diante do uso de tecnologia, na nossa realidade, pode-se afirmar que a sua utilização influenciou de maneira positiva a participação ativa do corpo discent-

te, docente e comunidade da universidade, principalmente na difusão de informações sobre saúde. Vale destacar que as Ligas Acadêmicas surgiram no século XX como um método extracurricular, tendo como finalidade o fomento teórico-prático das atividades ofertadas em sala de aula. Como forma de complementar a formação acadêmica de graduandos de enfermagem e áreas afins, a Liga Acadêmica incrementa conteúdos de interesse do grupo de alunos, propicia a participação de profissionais de saúde em atividades inovadoras e incentiva a reflexão científica acerca de questões pouco exploradas nos cursos de graduação.

Desse modo, o objetivo do presente estudo é descrever a experiência da implantação de uma Liga Acadêmica sobre a área de oncologia e genética por estudantes de graduação da área da saúde na universidade, além da oferta de atividades para a comunidade. Assim, a Liga Acadêmica cumpre a sua função de desenvolver atividades com a participação da comunidade como a resposta aos anseios do grupo para o cumprimento do papel da Liga Acadêmica no contexto do Campus de Rio das Ostras e seu entorno, a fim de assegurar a extensão, integrante do tripé universitário.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, retratando a implantação da Liga Acadêmica em uma universidade pública no interior do estado do Rio de Janeiro. Este tipo de texto descreve uma vivência que tem relevância para o meio acadêmico ao compreender fenômenos de possibilidades interventivas da área e auxiliar na formação acadêmica e na profissional (Oliveira; Almeida Júnior, 2015). Apesar de não se identificar como uma descrição metodológica validada na produção científica,

este tipo de abordagem permite a descrição de experiências exitosas ou frustrantes do mundo acadêmico, promovendo o compartilhamento das vivências descritas com outros cenários de aprendizado.

Os participantes do estudo foram os alunos de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense, inicialmente do campus de Rio das Ostras, entre o segundo e sexto período. O cenário utilizado foi o Campus de Rio das Ostras da mesma universidade. A descrição dos resultados foi organizada, inicialmente, por uma breve apresentação histórica e metodológica da LAOGRO, respaldada por documentos oficiais de criação da Liga, relatórios do projeto de extensão, bem como atividades práticas científicas e a descrição dos principais desafios e possibilidades envolvidos na execução do projeto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 Um breve histórico da implantação da LAOGRO na Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras

A Liga Acadêmica de Oncologia e Genética de Rio das Ostras (LAOGRO) foi criada em 2020, no período da pandemia do Covid-19. Através de reuniões virtuais e um número crescente de discentes interessados pela temática abordada, foram planejadas as atividades, sendo a criação de uma logomarca de identidade alinhada com a universidade uma das primeiras produções do grupo. A criação ocorreu com a participação ativa do grupo da Liga Acadêmica com o objetivo de dar visibilidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro e fora da universidade.

A LAOGRO surgiu através do anseio dos estudantes em conhecer e aprofundar mais os estudos no campo da Oncologia e Genética.

A criação da Liga gerou um maior contato dos discentes com a temática em questão, possibilitando atrelar esses conhecimentos à rotina acadêmica e às práticas clínicas (Brasil, 1988).

Além disso, incentivou-se a realização de atividades educacionais e de conscientização alinhadas com as Políticas de Prevenção do Câncer, com seus vários meses determinados pelo Ministério da Saúde, oferecendo assim maior foco de atenção com propagandas e palestras com especialistas abordando formas de prevenção, rastreamento e qualidade de vida, com divulgação para a comunidade de modo geral.

Cumprindo os objetivos pré-determinados pelo grupo fundador da Liga, atendendo aos anseios da Liga Acadêmica no contexto do Campus de Rio das Ostras e seu entorno, foram desenvolvidas diversas atividades. Incentivados por publicações nacionais e internacionais alinhadas ao conteúdo da disciplina optativa “Enfermagem Oncológica: Princípios Básicos” desenvolvida no curso de enfermagem, os ligantes foram desenhando os pilares para o Estatuto da Liga e seus objetivos. Dialogando com o propósito da atividade de extensão, os objetivos foram: promover um espaço de conhecimento teórico e prático aprofundado sobre oncologia e genética; propiciar uma análise crítica das demandas da atuação profissional e da comunidade; articular o ensino, a pesquisa e a extensão; desenvolver metodologias ativas, além das tradicionais para difundir o conhecimento da área; instrumentalizar os alunos para atuarem em equipes multi e interdisciplinares; contribuir para conhecer a realidade regional do sistema de saúde; e possibilitar a visualização de uma possível inserção profissional.

É importante destacar que em alguns cursos da área de saúde as temáticas de oncologia e

genética são pouco abordadas, nem sempre dando o enfoque e importância necessários ao trabalho desenvolvido às políticas existentes sobre os serviços. A política de prevenção do câncer ainda é um tema explorado de forma superficial, apesar de ser uma política robusta existente (Brasil, 2019). As questões genéticas relacionadas à Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras ainda requerem uma maior atenção e visibilidade até mesmo dentro dos serviços de saúde (Brasil, 2014). O desenvolvimento da Liga propiciou a aproximação dos graduandos com profissionais da oncologia e da genética e expandiu horizontes acerca da formação necessária para essas áreas.

A Liga foi fundada oficialmente em agosto de 2020 através da criação do seu estatuto e seu cadastro na Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, sendo a primeira Liga Acadêmica fundada pelo curso de enfermagem no Campus de Rio das Ostras, tendo como membros da diretoria fundadora estudantes do curso de graduação em Enfermagem. Posteriormente, foi criada uma conta na plataforma

digital Instagram. A página foi denominada @laogrouff, nos primeiros 12 meses com 694 seguidores e 1.006 contas alcançadas, sendo elas no Brasil, Estados Unidos, Venezuela, México, Colômbia e no continente africano. No último ano de 2023, constam 810 seguidores, 2.580 contas alcançadas, 16.734 impressões, sendo 555 seguidores e 2.025 não seguidores. Em relação ao gênero, 82,1% são mulheres e 17,8% homens, com faixas etárias no intervalo de 18-24 anos (45%); 25-34 anos (35,2%); 35-44 anos (10,7%); e 45-54 anos (6,3%). Com destaque para as cidades de Rio das Ostras (33,3%), Macaé (7,3%), Rio de Janeiro (5,3%) e Porto Velho-RO (5,3%).

A conta foi criada com o intuito de divulgação dos conteúdos para educação em saúde acerca de oncologia e genética, dos eventos promovidos pela Liga, notícias e estudos atuais. Além disso, esta plataforma se tornou um dos meios de comunicação oficiais da LAOGRO, possibilitando maior interação entre a comunidade acadêmica, incluindo docentes e a população.

Figura 1. Logo utilizada pela Liga Acadêmica de Oncologia e Genética de Rio das Ostras.



Fonte: Página no Instagram da LAOGROUFF. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CD1w-kLsbbo/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CD1w-kLsbbo/?utm_source=ig_web_copy_link). Acesso em 18 de dezembro de 2023.

O primeiro evento realizado pela LAOGRO foi um curso introdutório com o tema “Câncer de mama: abordagens atuais”, ocorrido em agosto de 2020. O evento foi direcionado a profissionais e estudantes da área de saúde da região. Particularmente, a divulgação deste conteúdo foi altamente relevante para a população, uma vez que o câncer de mama é a primeira causa de morte na população feminina do Brasil, e um grave problema de saúde pública para a região de Rio das Ostras e seu entorno. Neste dia o curso teve a participação de 35 pessoas, tanto da UFF quanto de fora dela. A diretoria, junto com a coordenadora da Liga, decidiu organizar a prova de seleção para estudantes que integrariam o quadro de novos membros, como forma de despertar nos alunos candidatos a necessidade de aprofundamento deste tema tão relevante.

### **3.2 Estratégias para atrair candidatos: prova de seleção e realização dos encontros**

Como forma de atrair candidatos a membros da LAOGRO foi planejada uma prova de seleção, com o objetivo de integrar os interessados às atividades científicas da liga. O processo de apuração contou com uma prova de avaliação composta por questões objetivas e discursivas que totalizavam um somatório de 10 pontos. O critério de aprovação foi determinado com uma taxa de acerto mínimo de 7 pontos.

Foi utilizada a ferramenta *Google Forms* para coleta das respostas dos candidatos, conforme o explicado no processo de inscrição. Junto ao formulário, foi enviado ao endereço de e-mail pessoal dos candidatos o artigo “Percepção sobre prevenção primária do câncer de mama entre mulheres atendidas no Sistema Único de Saúde”, da revista *Research, Society and Development*, cujo tema foi tratado e questionado ao longo da avaliação. O material foi enviado pela manhã e

os candidatos tinham até a noite para submeter suas respostas.

Além disso, foram utilizadas algumas estratégias de educação a distância para estimular o interesse de possíveis futuros ligantes. Tais como palestras contextualizadas na área de oncologia e genética com assuntos atuais, mesas redondas sobre interesses universitários, debates explicativos e discussões acerca de estudos da área, como meios de atualização contínua dos integrantes em relação a tópicos recorrentes na sociedade científica. Foram discutidas entre os ligantes a rede de cuidados de câncer da região, desde o diagnóstico até o tratamento para o público adulto e infantil, além das lacunas de conhecimento dos profissionais da rede básica de saúde (Brasil, 2019).

Foi realizada uma mesa redonda promovendo o diálogo sobre perspectivas profissionais para o futuro de acadêmicos em saúde, com foco na enfermagem. Cabe destacar a presença de convidados, dentre os quais quatro tutores/coordenadores de programas de residência renomados no estado do Rio de Janeiro; representantes da Residência de Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal Fluminense de Niterói - UFF; um representante do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional do Câncer - INCA; uma representante do Programa de Enfermagem Pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - HUPE/UERJ; e por fim uma representante do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro IPPMG/UFRJ.

Os convidados levantaram a discussão mediando fatores relevantes para a admissão

de um candidato aos respectivos programas, assim como o tipo de mentalidade esperado pelas instituições da parte dos estudantes, acerca do preparo prévio ao longo da graduação, tendo em vista um aprendizado pleno e completo, que possibilitasse a aprovação com êxito.

Outros dois eventos notórios no histórico da LAOGRO foram as palestras com o objetivo instrutivo de como iniciar uma pesquisa, focando no planejamento inicial para um trabalho de conclusão de curso (TCC). Além disso, discutir também o perfil de um enfermeiro pesquisador nos dias atuais. O evento de abertura contou com a participação da professora Dr<sup>a</sup> Leila Leontina do Couto Barcia, da UFF de Rio das Ostras e tutora da Liga, da área de enfermagem oncológica e especialista em Aconselhamento Genético pela SBEGG - Sociedade Brasileira de Enfermagem em Genética e Genômica.

Seguindo as recomendações do Programa Nacional de Prevenção do Câncer, ressaltando datas primariamente relevantes no calendário nacional, foram igualmente propostas palestras sobre campanhas nacionais mais conhecidas, como o Outubro Rosa com prevenção do câncer de mama. Vale destacar que esta palestra atraiu um público significativo tanto dos outros campi da UFF como de outras universidades de outros estados, pois a abordagem trouxe a relação entre câncer de mama como possível doença genética e suas implicações para seus descendentes, despertando muitas perguntas e dúvidas da população que participava.

Para o Novembro Azul, com a temática de prevenção do câncer prostático, relevante para o público masculino, a palestra foi apresentada por um enfermeiro especialista em oncologia clínica, do Hospital Albert Einstein de São Paulo. Com a participação do público

interno da universidade e da comunidade, discutiu-se a dificuldade do sexo masculino em aderir ao rastreamento do câncer de próstata, relacionando esta dificuldade com uma questão cultural, foram apresentados avanços de tratamento nesta área e refletiu-se que ainda temos números altos de incidência e mortalidade, não só na região sudeste, mas em todo o Brasil (INCA, 2022).

Outros encontros foram contemplados por campanhas nacionais menos conhecidas, como a conscientização sobre a anemia falciforme e epidermólise bolhosa, como importantes assuntos de mérito hereditário, e dando destaque ao Setembro Amarelo com sua relação às doenças genéticas.

O câncer infantil também foi uma das abordagens exploradas, com destaque para o diagnóstico tardio e a dificuldade de acesso a um centro de referência. Esta problemática foi discutida com a participação de vários discentes da graduação da área da saúde da região de Rio das Ostras e de outras localidades. A palestra foi organizada para divulgar o Novembro Dourado (UOPECCAN, 2022).

Na ocasião foram discutidos aspectos biológicos e socioeconômicos do tratamento e confirmação do retinoblastoma, a orientação fundamental do enfermeiro por meio do aconselhamento à família da criança e os métodos tecnológicos mais indicados atualmente. Abordou-se, igualmente, a relevância de uma política efetiva para fortalecimento dos recursos do SUS direcionados a essas iniciativas, e como existem efeitos transformadores nas vidas de pacientes mais necessitados e carentes, integrantes das faixas populacionais afetadas por esse e outros problemas de saúde na oncologia. Contou-se com a participação de um público diverso, pois esta patologia estava sendo muito divulgada nas mídias sociais e os participan-

tes buscavam informações sobre a detecção precoce, levando a um grande número de inscritos e participantes.

Dentro da rotina de estudos, foram realizados encontros periódicos entre os membros da liga para debater conteúdos de pesquisas oncológicas mais recentes e atuais. E também a elaboração de trabalhos em grupo com os membros discentes e docentes da liga, com o objetivo de apresentação em congressos, além de serem potenciais artigos científicos para publicações acadêmicas.

A produção científica também faz parte das atividades, com a seleção de artigos trazendo os assuntos provindos de levantamento bibliográfico. Em seguida, são escolhidos um ou dois estudos com o critério de seleção da professora orientadora. Após leitura, os assuntos são discutidos em reunião entre ligantes e diretores, o que corrobora bastante para a reflexão acerca de situações em panoramas econômicos, biológicos, sociais e políticos que o câncer exige.

Ademais, essas atividades funcionam como tática para aproximação contínua entre ligantes antigos e novos, facilitando o trabalho interno em equipe, e inserindo cada vez mais o estudante ou profissional no pensamento da área oncológica e genômica.

Destaca-se que todas as atividades oferecidas foram de planejamento antecipado, para que houvesse chance de organização pessoal tanto dos espectadores inscritos quanto dos membros encarregados da atividade, visto que algumas funções são fundamentais para sua execução, tais como divulgação, mediação, inscrição e confecção dos certificados. Todas as atividades desenvolvidas foram comprovadas por meio de certificados para os ouvintes participantes e ligantes gestores.

### 3.3 Principais desafios e limites enfrentados com a implementação da LAOGRO

As Ligas Acadêmicas, com o decorrer do tempo, ganharam o seu espaço no meio universitário (Cavalcante *et al.*, 2018). Diante da realidade pandêmica, elas se tornaram importantes contribuintes para a formação acadêmica frente ao ensino remoto. Em contrapartida, muitos enfrentamentos foram gerados devido a esta mesma realidade.

A pandemia do novo coronavírus trouxe consigo a necessidade do isolamento social, em conjunto com uma nova concepção de ensino-aprendizagem, gerando como consequência mudanças na rotina das universidades (Regazzi, Reis, Santos, 2021). Entende-se então que o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes, pois docentes e discentes estão descobrindo uma abundância de possibilidades, podendo vivenciar experiências fora das paredes da sala de aula. Para que tudo ocorresse como pretendido e os objetivos fossem alcançados, a equipe gestora precisou pensar em detalhes sobre a melhor forma de colocar em prática todos os eventos planejados. Em relação à seleção dos ligantes, foi preciso pensar em estratégias que pudessem atrair o interesse da participação deles na Liga.

A Liga Acadêmica de Oncologia e Genética de Rio das Ostras (LAOGRO) foi criada em meio a esse contexto, e com isso é possível imaginar os principais desafios que foram sendo encontrados ao longo do caminho. Desde a seleção dos ligantes até a realização dos encontros e eventos, a equipe gestora precisou de um esforço maior em relação à organização das atividades, tendo em vista que o ambiente online exige mecanismos específicos para que se consiga atrair os alunos à participação.



Sendo a primeira Liga Acadêmica do Campus de Rio das Ostras fundada pelo curso de enfermagem, a LAOGRO surge em meio a uma realidade nunca vivenciada, o ensino remoto durante a pandemia. Desta forma, o ambiente *on-line* precisou se tornar um grande aliado para que fossem realizados com êxito todos os objetivos propostos pela liga.

A seleção de palestrantes que trouxeram temáticas que surtiram entusiasmo, além da própria participação desses, mostrou-se primordial, porque foi um dos mecanismos estudados para a divulgação da Liga a fim de que houvesse o posterior processo seletivo. Os palestrantes convidados eram especialistas na área de oncologia e genética de outras universidades em outros estados. Essa foi mais uma estratégia utilizada a fim de proporcionar a oportunidade de se conhecer a realidade das temáticas em outros locais.

A LAOGRO utilizou ainda a ideia de incluir os alunos em discussões e reflexões ligadas à área de oncologia e genética para que eles pudessem agregar ao seu conhecimento. No entanto, esse mesmo mecanismo foi um grande desafio enfrentado pela gestão, uma vez que a grande maioria dos alunos já se encontrava de certa forma saturada pela exaustiva vivência do ensino remoto. Níveis elevados de estresse e outros transtornos mentais têm sido amplamente observados no mundo acadêmico entre os discentes. Estes podem estar diretamente relacionados com a rotina de estudos, acúmulo de atividades a serem executadas, dificuldade de conciliação entre vida profissional e pessoal, inquietude pela dificuldade de aprendizado e relações interpessoais ineficazes (Rocha *et al.*, 2020).

Com isso, foram observados baixos números na participação em alguns dos encontros online pela plataforma Google Meet (lives, palestras, mesa redonda, roda de conversa

etc.). Contudo, no mesmo ano, foram incorporados à LAOGRO 19 novos ligantes, sendo alguns de outras universidades e de outros estados, trazendo como indicativo de que, mesmo em meio aos desafios, um bom resultado foi alcançado.

Diante do exposto, pode-se concluir que os principais desafios encontrados e enfrentados pela LAOGRO se relacionam com a realidade pandêmica vivenciada, pois foi necessário elaborar estratégias de cunho educacional para que houvesse de forma efetiva a disseminação do conhecimento acerca da oncologia e genética, permitindo assim que os principais objetivos da liga fossem alcançados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho constituiu um marco inicial na análise das contribuições da LAOGRO desde a sua fundação até os dias atuais. Este projeto pode ser ampliado em outros estudos analíticos com a adesão do corpo acadêmico, profissionais de saúde e comunidade de um modo geral, contemplados com as ações desenvolvidas pela Liga. Pode-se comprovar o reconhecimento deste projeto na formação acadêmica. Além disso, discutir oncologia e genética de uma forma aprofundada através de canais digitais, apesar de desafiador, proporcionou a desmistificação destes temas e convidou a comunidade a participar das discussões, ampliando o alcance das ações extensionistas fora do âmbito da universidade. A experiência vivida mostrou-se uma estratégia facilitadora de aprendizagem muito válida, uma vez que a troca de informações e a comunicação feita entre os integrantes da LAOGRO e a comunidade, mesmo à distância, permitiu a disseminação e troca do conhecimento com todos os envolvidos.

A liga continua suas atividades pautadas no ensino, pesquisa e extensão, tendo o com-

promisso de despertar em cada discente e na comunidade a busca pelo conhecimento de forma aprofundada em oncologia e genética,

contribuindo assim para a formação de futuros profissionais de saúde e corroborando a promoção de saúde da comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 10 de março de 2022.

BRASIL. **Portaria nº 199, de 30 de janeiro de 2014** Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprova as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e institui incentivos financeiros de custeio. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0199\\_30\\_01\\_2014.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0199_30_01_2014.html). Acesso em: 11 de março de 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa de 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em 12 de fevereiro de 2022.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza *et al.* As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 42, n. 1, p. 199-206, jan-mar 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

INCA -INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2023**: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

LEONELLO, Valéria. Marli.; MIRANDA NETO, Manoel. Vieira de.; OLIVEIRA, Maria. Amélia de. Campos. A formação superior de Enfermagem no Brasil: uma visão histórica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S. l.], v. 45, p. 1774-1779, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/9GyNX65VTNf4q6BhVDMW HjQ/?lang=pt format=html>. Acesso em 6 de fevereiro de 2022.

NUNES, Renata Cristina. Um olhar sobre a evasão de estudantes universitários durante os estudos remotos provocados pela pandemia do COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v.10, n.3, e1410313022, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13022>. Acesso em 25 de abril de 2024.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, [S. l.], v.17, n. 1, p.19-24, jan-mar 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/12445>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

ROCHA, Natália Loureiro *et al.* Construindo o Projeto Cuidadosamente: reflexão sobre a saúde mental dos graduandos de Enfermagem frente ao COVID-19. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 13-17, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13102/rscdauefs.v10i1.5153>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S. l.], v. 39, n. 3, p. 410-417, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

UOPECCAN - Hospital do Câncer de Cascavel. **Novembro Dourado**: prevenção e diagnóstico do câncer infantil.2018. Disponível em: <https://www.uopecan.org.br/noticias/novembro-dourado-prevencao-e-diagnostico-do-cancer-infantil/>. Acesso em 7 de março de 2022.

Recebido em: 24.03.2022

Revisado em: 30.11.2023

Aprovado em: 18.12.2023